

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Relatoria: Elem Cristina Silva da Costa
Ana Katryne Lopes de Sousa

Autores: Fernanda Alves da Silva
Sandra dos Santos Tavares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Vê-se nas escolas um cenário fundamental para a aplicação da Educação em Saúde, promoção da saúde através do ensino, aprendizagem e troca de experiências, compactuando-se com a cultura, realidade de vida e conhecimento dos adolescentes. Esse processo pode ser realizado com a utilização de dinâmicas que permitam despertar o senso crítico, autoanálise, ideais sociais, reflexão e exposição de lacunas para que haja uma interação entre o indivíduo/coletivo, propiciando, dessa forma, maior autonomia no autocuidado e em sua vivência. Objetivo: Relatar a experiência de discentes do quinto período de enfermagem, na execução da Atividade Integradora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com o uso da metodologia problematizadora Arco de Charles Maguerez, no que tange a educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente. Metodologia: Trata-se da descrição da experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de educação em saúde com adolescentes de uma Escola de Ensino Fundamental II, utilizando, como método norteador, as etapas do Arco de Charles Maguerez. Descrição da experiência: Foi percebido déficit de conhecimento acerca das ISTs/AIDS e reprodução por parte dos educandos, em vista de não estarem familiarizados com as nomenclaturas das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis e a importância do preservativo de barreira na prevenção das mesmas. Alguns dos alunos, durante a realização da dinâmica de “mitos e verdades” relacionados ao tema, relataram ser verdade que o anticoncepcional também previne, além da gravidez, ISTs/AIDS. Conclusão: Sob este contexto, o enfermeiro possui um importante papel educacional na orientação sobre sexualidade, principalmente para sanar dúvidas relacionadas às medidas preventivas das ISTs/AIDS e planejamento familiar.